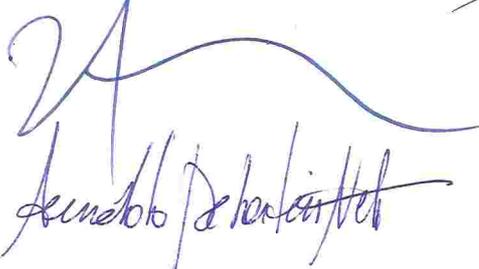
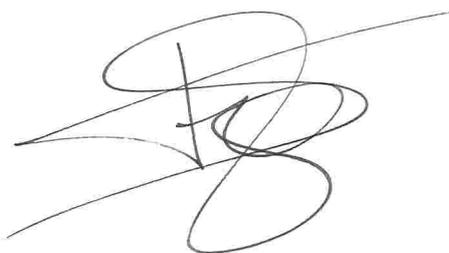


43 pleito foram identificadas duas salas de aula, uma das quais, provisoriamente,  
44 será destinada a abrigar professores do Curso de Graduação em LIBRAS e a  
45 outra para professores dos Cursos de Graduação em Cinema e Artes Cênicas.  
46 A sala 140, no prédio A, será destinada a LIBRAS e a sala 212, também no  
47 prédio A, a Cinema e Artes Cênicas. Há também o espaço que abriga a loja da  
48 Editora da UFSC, já solicitada à Direção da Editora e aguarda desdobramentos  
49 para definição do que será proposto para ocupação. 3) Os informes versaram  
50 sobre a programação de obras e reformas. Estão na lista do DPAE as reformas  
51 do prédio A, cuja execução será desmembrada em dois momentos: no primeiro  
52 será feita a adequação ao projeto preventivo contra incêndios e acessibilidade,  
53 e no segundo a atualização elétrica e lógica, cujo cronograma depende de  
54 consultas prévias a empresas especializadas e posteriores informes à Direção  
55 para que possam ser tomadas as providências cabíveis relativas a informar os  
56 usuários e estabelecer alterações no calendário acadêmico, se for o caso.  
57 Outra obra a ser licitada é o projeto de renovação e condicionamento de ar do  
58 auditório Henrique Fontes. Também fazem parte deste conjunto de obras a  
59 atualização do condicionamento de ar e isolamento acústico dos laboratórios  
60 de áudio e a troca da cobertura do pátio interno do Curso de Jornalismo. O  
61 projeto do vestiário de Artes Cênicas será licitado no início de 2014, segundo  
62 os técnicos do DPAE. Também foram prestadas informações sobre o  
63 espelhamento total do prédio em construção, financiado em parte com recursos  
64 do Programa Viver sem Limites, da área de Libras. Esse espelhamento, já  
65 autorizado pela Reitoria, representará a duplicação da área em construção. Em  
66 vista dessas decisões, a Direção propôs à comissão, para análise e posterior  
67 decisão, algumas diretrizes para a futura ocupação e uso dos prédios novos,  
68 em anexo. Essas decisões precisam ser agilizadas para que se dê andamento  
69 ao preenchimento e encaminhamento ao DPAE das planilhas de necessidades  
70 para o segundo prédio (que corresponde ao espelhamento do prédio em  
71 construção). Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que vai  
72 assinada pelos membros da Comissão.

Florianópolis, 04 de outubro de 2013.

  
Rosane Kanitz  
  
Fernando de Azevedo



## ATA DE REUNIÃO COMISSÃO DE ESPAÇO FÍSICO DO CCE OUTUBRO - 2013

1 Aos 04 dias do mês de outubro de 2013, atendendo ao e-mail de convocação,  
2 reuniram-se na sala da Direção do CCE os seguintes representantes da  
3 Comissão de Planejamento de Espaço Físico do CCE (Portaria nº  
4 32/CCE/2012 e Portaria nº 119/CCE/2012): prof. Arnaldo Debatin Neto  
5 (Presidente da Comissão), servidora Adriana Saldanha, prof.<sup>a</sup> Rosana Cássia  
6 Kamita (LLV), prof.<sup>a</sup> Lêda Maria Braga Tomitch (LLE), prof. Fábio Guilherme  
7 Salvatti (DALi). O prof. Felício Wessling Margotti, Diretor do CCE, também  
8 acompanhou a reunião, com a seguinte pauta: **1) Aprovação da Ata de**  
9 **Setembro de 2013;** 2) Consolidação dos dados dos inventários e  
10 encaminhamentos; **3) Assuntos Gerais.** 1) A Ata de setembro foi aprovada por  
11 unanimidade. 2) Inicialmente houve uma exposição dos dados encaminhados  
12 pelos membros da Comissão. O prof. Fábio Salvatti reiterou a pressão,  
13 principalmente, por gabinetes de professores, vivenciada pelo DALi. O prof.  
14 Arnaldo explicou como estava sendo feita a organização das informações em  
15 planilha do software excel e as plantas baixas dos pavimentos em arquivo pdf.  
16 Os dados demonstram uma grande ocupação dos espaços dos prédios A e B e  
17 do "anfiteatro" agregado ao CCE. Os dados permitem estabelecer, por  
18 exemplo, um percentual relativo ao uso das áreas por atividade e por  
19 departamento. Assim, além dos 5 Departamentos do Centro, foram  
20 consideradas atividades Administrativas, Acadêmicas e Comunidade (espaços  
21 cedidos pelo Centro) e chegou-se a uma área de uso equivalente a  
22 7.972,92m<sup>2</sup>. Também foi possível estabelecer uma relação percentual entre a  
23 área total e os Departamentos. O DALi utiliza 9,10%, possui 52 professores  
24 efetivos e três habilitações na Graduação: Artes Cênicas, Cinema e Libras. O  
25 EGR utiliza 16,93%, possui 56 professores, programa de Pós-Graduação com  
26 Mestrado e Doutorado e Graduação em Design (Produto, Animação e Gráfico).  
27 O JOR utiliza 14,69%, possui 23 professores efetivos, programa de Pós-  
28 Graduação com Mestrado e Doutorado (em aprovação) e Graduação em  
29 Jornalismo. O LLE utiliza 12,63%, possui 56 professores efetivos, programa de  
30 Pós-Graduação com Mestrado e Doutorado e Graduação em 11 especialidades  
31 (línguas estrangeiras Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano –  
32 Bacharelado e Licenciatura) e Secretariado Executivo. O LLV utiliza 10,42%,  
33 possui 47 professores efetivos, programa de Pós-Graduação com Mestrado e  
34 Doutorado e Graduação em Letras-Português e Literatura. O levantamento da  
35 ocupação dos ambientes do CCE revela que 28,40% da área disponível são  
36 utilizados para ensino, 7,47% para administração e 0,33% cedida à  
37 comunidade universitária (não foram computadas áreas de CA's e a área da  
38 loja da Editora da UFSC). Os dados percentuais demonstram a proximidade de  
39 ocupação de áreas pelos Departamentos do CCE. Assim, há a necessidade de  
40 tomar decisões em função das demandas não atendidas. O prof. Felício  
41 sugeriu à comissão encaminhar algumas proposições, priorizando a definição e  
42 a garantia de espaços aos professores novos. Para atendimento parcial do

